

**Células HFL1 | 305065****Informações gerais****Description**

A linha de células HFL1, derivada de tecido pulmonar fetal humano, é habitualmente utilizada na investigação biológica e médica. Estas células apresentam propriedades semelhantes às dos fibroblastos, o que as torna particularmente valiosas para estudos relacionados com a morfologia celular, a fibrose e os mecanismos de reparação de tecidos. As células HFL1 são fundamentais para a exploração de doenças pulmonares, incluindo investigações sobre a patogénese da fibrose pulmonar e a avaliação de terapias antifibróticas.

Para além da sua aplicação em modelos de doenças, as células HFL1 são frequentemente utilizadas na investigação farmacológica e em estudos de toxicologia. A sua sensibilidade a infeções virais e a sua capacidade de resposta a agentes farmacológicos permitem aos investigadores estudar os efeitos de vários medicamentos e compostos nos tecidos pulmonares. A linha celular HFL1 suporta a propagação de vírus, facilitando os estudos sobre os ciclos de vida virais e as interações vírus-hospedeiro, que são cruciais para o desenvolvimento de medicamentos e vacinas antivirais.

Globalmente, a linha celular HFL1 é uma ferramenta versátil nos domínios da investigação das doenças respiratórias, da farmacologia e da toxicologia, proporcionando conhecimentos sobre processos celulares e potenciais abordagens terapêuticas para doenças relacionadas com o pulmão.

**Organism** Humano**Tissue** Pulmão**Synonyms** HFL-1, HFL 1, fibroblasto de pulmão fetal humano 1, HFL**Caraterísticas****Age** Feto**Gender** Masculino**Morphology** Fibroblastos**Growth properties** Aderente**Dados regulamentares****Citation** HFL1 (número de catálogo Cytion 305065)**Biosafety level** 1

**Células HFL1 | 305065****NCBI\_TaxID** 9606**CellosaurusAccession** CVCL\_0298**Dados biomoleculares****Manuseamento****Culture Medium** Ham's F12K Medium, com: 2,0 mM L-Glutamina, com: 2,0 mM Piruvato de sódio, com: 2,5 g/L NaHCO<sub>3</sub> (número de artigo Cytion 820608a)**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS**Dissociation Reagent** Accutase**Subculturing** Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.**Split ratio** 1:2 a 1:4**Fluid renewal** 2 a 3 vezes por semana**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

## Células HFL1 | 305065

### Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a  $-150^{\circ}\text{C}$  para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a  $37^{\circ}\text{C}$  com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a  $300 \times g$  durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

### Incubation Atmosphere

$37^{\circ}\text{C}$ , 5%  $\text{CO}_2$ , atmosfera humidificada.

### Flask Coating

Nenhum

### Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente  $-78^{\circ}\text{C}$  durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

## Células HFL1 | 305065

### Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

### Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

## Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

### Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.

### Perfil STR

**Amelogenin:** x,y  
**CSF1PO:** 10,12  
**D13S317:** 11,12  
**D16S539:** 9,11  
**D5S818:** 12,12  
**D7S820:** 9,1  
**TH01:** 7,9  
**TPOX:** 6,9  
**vWA:** 17,17  
**D3S1358:** 14,17  
**D21S11:** 27,3  
**D18S51:** 18,19  
**Penta E:** 12,2  
**Penta D:** 2,2,9  
**D8S1179:** 12,14  
**FGA:** 21,22  
**D6S1043:** 11,18  
**D2S1338:** 17,25  
**D12S391:** 20,21  
**D19S433:** 11,13